Aprovado(a) na Sessão
Do Dia 23/05/2007
Presidente

Ata da Décima Segunda Sessão do Primeiro Período, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 08 de maio de 2007.

Às vinte horas e trinta minutos do dia oito de maio de dois mil e sete (08/05/2007), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do Vereador Pedro José da Silva, tendo comparecido os seguintes Vereadores: Valdemir Coutinho de Lucena, Arnaldo Trajano de Araújo, Ronaldo Gomes da Silva, Antoniel Carlos Pereira, Maria José Araújo e Geizimar Rodrigues da Silva. O Presidente verificando número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou das seguintes matérias: Projeto de Lei nº 2001/07 dispõe sobre a obrigatoriedade, por parte do Poder Executivo Municipal de publicar a redação dos medicamentos disponíveis na rede Municipal de Saúde e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 203/07 dispõe sobre o uso obrigatório de logomarca de identificação dos veículos que prestam serviços a Prefeitura Municipal de Itabaiana, bem como a obrigatoriedade a serem emplacados e licenciados neste Município; Requerimentos nºs 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19/07, todos de autorias do Vereador Geizimar Rodrigues da Silva (Preto); Oficio 1.104 SECPL/07 do Tribunal de Contas do Estado, comunicando a esta Casa que em Sessão, Plenária realizada em 22 de novembro de 2006, apreciou o Pedido de Parcelamento da multa aplicada ao ex-Prefeito Sebastião Tavares de Oliveira, através do Acórdão APL 877/05, constante do Processo TC 5240/06, do Município de Itabaiana, exercício de 2003, estando a decisão consubstanciada no Acórdão APL-TC 815/06, publicado no DOE, edição de 20 de janeiro de 2007, conforme cópia anexa. Após a leitura do expediente o Presidente colocou em discussão os Projetos de Lei e Requerimentos acima citados. Ocupou a tribuna o Vereador

Geizimar Rodrigues da Silva dizendo que o Projeto de Lei nº 201/07, é uma forma legal e objetiva de tornar obrigatório por parte do Poder Executivo Municipal de publicar a relação dos medicamentos disponíveis e dos que estiverem em falta na rede municipal de saúde, para que a população saiba quais os medicamentos estejam disponíveis e os que estão em falta; quanto ao Projeto de Lei nº 203/07 torna obrigatório o uso da logomarca de identificação dos veículos que prestam serviços a Prefeitura Municipal, bem como a obrigatoriedade a serem emplacados e licenciados neste Município, isto faz com que a arrecadação do Município aumente. O Requerimento nº 13/07 é um apelo ao Secretário Municipal de Saúde do Município José Sinval, para que envie todas as cópias de notas fiscais dos medicamentos comprados todos os meses, antes das distribuições dos medicamentos nos postos, os quais são comprados com recursos Municipal, Estadual e Federal, como também, que em caso de não ter sido feito a compra, que seja comunicado a esta Casa os motivos da impossibilidade; O Requerimento nº 14/07 solicita que a Mesa Diretora da Câmara Municipal, para criar uma Comissão para que venha fiscalizar os PSFs no tocante a falta dos medicamentos, o apelo se prende a varias denuncias por parte de pessoas que necessitam do medicamento e não encontra; O Requerimento nº 15/07 é um apelo a Prefeita Eurídice Moreira da Silva, no sentido de que através da Secretaria da Infra-Estrutura, venha a realizar a limpeza nas galerias da Rua treze de maio, já que as mesmas se encontram obstruídas e a céu aberto. Este Requerimento se prende a uma abaixo-assinada, contendo cento e trinta e uma assinaturas dos moradores da citada rua; Requerimento nº 16/07 é outro apelo a Prefeita Eurídice Moreira da Silva, no sentido de prestar as seguintes informações: sobre as casas habitacionais que já foram construídas ou que estão em processo de construção no período de 2005/2007; relação nominal das pessoas beneficiadas; data prevista para a entrega; forma de distribuição; valor total gasto na obra pelo Governo Federal. Requerimento nº 17/07 é no sentido de que a Prefeita encaminhe a esta Casa com a maior brevidade possível, a relação detalhada sobre todos os veículos e maquinas pertencentes ao

Município, bem como, daquelas locadas a serviço do Município. O Requerimento nº 18/07 é um apelo ao Comandante da 18ª Companhia de Policia Militar desta Cidade, no sentido de que sejam efetuadas rondas policiais preventivas no período noturno, nas comunidades de: Loteamento Luiz Saraiva de Araújo, Campo Grande e Pernambuquinho, tendo em vista, nestes locais a falta de segurança e a população reclamam e espera uma providencia. Quanto ao Requerimento nº 19/07 é um apelo a Prefeita Dona Dida, no sentido de que informe a esta Casa com a maior brevidade possível, quais providências estão sendo tomadas para a ampliação do Cemitério local. Tendo em vista, que já foram aprovados por esta Casa vários Requerimentos nesse sentido e até o presente momento nenhuma medida foi tomada, que informe também, os motivos ou impossibilidades de realizar tal obra. Outro fato importante é que a população tomou a iniciativa de também se manifestar e estamos de posse de uma abaixo-assinada com mais de três mil assinaturas. Estive lá no Cemitério e tiramos algumas fotos que aqui estão e podemos observar que parece mais uma mata, as Avenidas não tem mais por que foram reservadas para sepultar que chega ali para ser enterrado por conta de que não existe mais lugar algum para fazer sepultamento. Acredito que a Prefeita não esteja sabendo da real situação do Cemitério, pois é muito ocupada. Espero que através deste Requerimento ela tome conhecimento e atenda ao apelo da população. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Ronaldo Gomes da Silva, dizendo que estamos aqui para ajuda o Poder Executivo de uma forma ou de outra, na verdade sabemos que obrigação do Poder Executivo enviar todos os meses o balancete juntamente com os empenhos para que o Vereador possa desempenhar as suas funções, no entanto gostaria de saber da Presidência se os balancetes e empenhos da Prefeitura estão sendo enviados a esta Casa ou não? Em resposta o Presidente disse que sim, mas só chegam depois do mês subseqüente, e o que o Vereador Geizimar está querendo é que a Secretaria de Saúde envie essas notas antes da distribuição dos medicamentos, ou seja, após as compras dos medicamentos e não depois quando já tem

passado praticamente quase três meses quando chegam os balancetes. Continuando o Vereador Ronaldo, disse que se as notas fiscais estão chegando a esta Casa não vejo necessidade dessa preocupação do Vereador Geizimar. Quanto ao Requerimento nº 19/07 que trata da questão do Cemitério, na verdade é preocupante, esse problema vem desde as administrações passadas e até o momento não foi tomada nenhuma providencia, mas a Prefeita tem se preocupado com essa questão e já está providenciando uma maneira de se resolver. Sabemos que existe uma gama de benefícios para serem feitos no nosso Município, mas esperamos que isso venha a serem resolvidos. O Presidente disse que esse problema do cemitério vem desde a primeira Gestão do Prefeito Babá, passou pela administração de Antonio Carlos, que inclusive colocou uma placa dizendo da ampliação e reforma do Cemitério e na verdade não se fez nada. Depois veio a segunda gestão do Prefeito Babá e nada foi feito e esta Casa sempre cobrando através de Requerimentos, na atual gestão foi feito apelo, mas na ultima vez em que estive com a Prefeita a mesma falou que esta questão vai ser resolvida ou amplia o atual ou será construído outro cemitério. Quanto ao Canal da Rua 13 de maio, nós temos noticia boa é que lá para o mês de setembro os recursos para as obras do canal será liberada o que será um grande beneficio para a Cidade. Ocupou a tribuna o Vereador Antoniel Carlos Pereira, dizendo que como médico presto serviço em um dos PSFs e não entendi qual o objetivo dessas notas ficais requerida pelo Vereador Geizimar, se o Município tem um prazo para enviar essas notas por que essa pressa? Gostaria de saber se essas notas fiscais são para serem apresentadas na hora da compra ou depois? Por que corremos o risco de aprovar um Requerimento que não é necessário por que o Município já tem a obrigação de enviar essas notas para a Câmara, no tocante ao Requerimento que pede a criação de uma Comissão qual objetivo? Em resposta o Vereador Geizimar disse que o objetivo do Requerimento é formar uma Comissão para acompanhar e conferir os medicamentos que são comprados antes de serem distribuídos nos PSFs. No tocante as notas fiscais são para que possamos fiscalizar o valor e a quantidade

de medicamentos comprados antes de serem distribuídos nos PSFs, por que se formos esperar para fiscalizar quando for enviado os balancetes ai já tem passado um bom tempo e os medicamentos já tem se acabado. Continuando o Vereador Antoniel indagou ao Vereador Geizimar que ele explicasse sobre o Projeto de Lei 201/07 que pede que a relação de todos os medicamentos nos PSFs. sejam levados ao conhecimentos da população? Em resposta o Vereador Geizimar disse que esse Projeto é uma forma de que a população ao chegar ao PSF, saiba quais os medicamentos que estão disponíveis, é uma forma de tornar transparente, como também o médico saber que quais os medicamentos que tem disponível para receitar o paciente. Continuando Antoniel disse que essa relação já existe, o médico sabe quais os medicamentos que tem para receitar o paciente. Eu discordo de que a população fique sabendo quais os medicamentos que tem disponíveis por que a população quando fica sabendo que existe medicamentos procuram fazer estoques em casa e isso não é bom por que prejudica quem realmente precisa do medicamento. Isso é uma questão ética e só quem deve saber quais os medicamentos que estão disponíveis são os médicos. Agora no que se refere ao quanto foi gasto por esse medicamento cabe a nós fiscalizar. A população não sabe nada de medicamentos a não ser aqueles que são ligados a área de saúde, o que interessa a população é saber se tem medicamentos nos PSFs, quanto ao tipo de medicamento que têm, isso cabe exclusivamente ao médico, que saberá qual o remédio para o tipo de enfermidade que o paciente está precisando. O que me chama a atenção é que o Vereador Geizimar a poucos dias fazia parte da bancada da Prefeita e de repente chega detonando uma bomba, com todas essas denuncias, só por que agora é oposição, isso é muito estranho, não será que Vossa Excelência está com um espírito de revanchismo? Quando de repente chega com todos esses Requerimentos, denunciando e requerendo informações isso é muito estranho. Semana passada, fiz um pronunciamento com algumas criticas, por que na verdade tem muitas coisas que não vai bem, mas nem por isso podemos partir para o revanchismo, conheço o seu

trabalho e espero que não parta para esse tipo de atitude. Quanto ao Requerimento que pede informações sobre as casa que foram construídas, e que ainda vai ser construída qual o objetivo disso? Peço explicação. Em aparte o Vereador Geizimar, disse que não está com nenhum espírito de revanchismo, apenas pedindo documentos para que possa fazer o seu trabalho como fiscalizador não chamo isso como uma bomba, quando venho desempenhar o meu trabalho e não guardo nenhuma magoa de ninguém. No tocante ao Requerimento pede informações sobre os critérios adotados na distribuição das casas que foram construídas, quero dizer ao nobre colega que o mesmo não vive todos os dias e não sabe o quanto o povo tem me procurado sobre essa questão. Então não vejo como informar ao povo se não estiver em mãos documentos que comprovem de fato como é feito isso. Concluindo o Vereador Antoniel agradeceu as explicações do nobre colega e disse que mesmo assim ainda acho que essa sua mudança radical de uma hora para outra é muito estranha. Não tendo mais quem quisesse discutir os Projetos de Lei e os Requerimentos. O Presidente encaminhou os Projetos de Lei para a Comissão de Constituição Justiça e Redação para emitir os devidos pareceres e os Requerimentos para a Ordem do Dia da próxima Sessão. E franqueou a palavra. Ocupou a tribuna a Vereadora Maria José Araújo, dizendo que a minha vinda a esta tribuna é para trazer ao conhecimento desta Casa e do povo aqui presente que estou de posse de uma Ação Civil Pública do Ministério Público, em defesa do patrimônio público e da cidadania, com pedido de tutela antecipa contra o Município de Itabaiana, conforme reclamação endereçada pela Sociedade Mantenedora do Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo. O Ministério Público analisando todas as documentações que foram enviadas pela Secretaria Municipal de Saúde do Município pode constatar várias despesas com o dinheiro da Gestão Plena, que não é permitido, inclusive com pessoal, entre outras, conforme a relação contida na Ação Civil Pública. A Juíza acatando a Ação fez o bloqueio imediato do valor de sessenta mil reais, dos cento e oito mil trezentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos da verba federal que é

destinada exclusivamente aos atendimentos de media e alta complexidade, destinado ao Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo. Portanto, podemos ver que o dinheiro da Gestão Plena está sendo usado para pagamento de outras fontes quanto na verdade não pode por que cada programa chega dinheiro especificamente, como por exemplo, o dinheiro para pagamento dos agentes de saúde, é outro recurso que chega, mas podemos ver através desse relato na Ação Civil Pública que estão usando o dinheiro da Gestão Plena para esse fins, deixando de repassar o dinheiro do Hospital. Em a parte o Vereador Antoniel perguntou a Vereadora Zaba se a Promotoria Pública pode fixar um teto, no caso bloqueando sessenta mil reais? Já o Vereador Ronaldo, indagou a Vereadora, se o Ministério Público bloqueou os 60 mil reais dos 108 mil reais, gostaria de saber se a Secretaria de Saúde pode gasto o restante? Em resposta a Vereadora Zaba disse que sabe se a Promotoria pode fixar um teto e se o Município pode gastar os restantes dos recursos já que é destinado à média e alta complexidade. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Valdemir Coutinho de Lucena, cumprimentando as Secretárias Municipais de Educação Simone e Ação Sócia Maria Auxiliadora, presente na galeria, como também, ao Assessor Especial Francisco de Assis. Quero dizer que semana passada tivemos uma reunião com o pessoal do IBGE, falando sobre o senso e gostaria de fazer um apelo a todas as Secretarias e o Poder Executivo Municipal que dêem todo apoio aos recenseadores, para que possam fazer um trabalho bem feito e com isso o Município vai melhorar. O Presidente convidou a Vice-Presidente para assumir a Presidência e solicitou a palavra. Ocupando a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, disse que a sua vinda a esta tribuna é para tecer alguns comentários sobre esta Sessão e o trabalho da Prefeita neste Município. Nós sabemos que com a aproximação das eleições os debates começam a ser mais acirrados. É mister que os Vereadores eleitos pelo povo, comecem a apresentar seus Requerimentos e Projetos, principalmente dos que fazem oposição. Itabaiana é um Município complexo e complicado de se administrar, devidos as más administrações que passaram e fica difícil em pouco

tempo organizar tudo. Eu estive conversando hoje com o Sr. Valdemir ex-Diretor dos Correios, o qual me disse que já teve vontade de ser candidato a Prefeito desta Cidade, inclusive foi convidado para ser candidato, mas hoje ele não queria ser candidato nem dando o mandato sem que precisasse passar por uma eleição, devido a dificuldade que é administrar esse Município. A Prefeita Dona Dida, vem fazendo esforço muito grande para manter o pagamento dos servidores em dia, embora seja uma obrigação, mas os outros também tinham a obrigação e não fizeram, tem procurado de todas as formas fazer o melhor por essa Cidade. Quanto a essa questão da Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público, isso pode ser feito pelo Ministério Público ou por cinco pessoas da Sociedade, quando achar que é necessário diante de algum fato. No tocante a essa que que a Vereadora Zaba citou aqui nesta noite, quero dizer que isso não quer dizer que todos os gastos que a Secretaria Municipal de Saúde, foi com o dinheiro da gestão plena, eu acredito que esteja acontecendo algum equivoco, a Promotoria Pública solicitou a relação das despesas com a Gestão Plena e quem informou não fez a separação de uma despesa da outra e a Promotoria Pública na sua relação juntou tudo como despesa com a Gestão Plena. Sabemos que existe uma contenda entre o Hospital e a Prefeitura desde a implantação da Gestão Plena no Município. Durante as três audiências que houve nenhum dos dois chegou a um acordo e o Ministério Público solicitou as documentações de despesas da Gestão Plena e ai não fizeram a separação do que era despesa com os recursos da Gestão Plena com as demais e ai causou esse problema. Mas a Prefeita vai apresentar a sua defesa o Juiz vai analisar e tomar uma decisão de acordo com os esclarecimentos detalhados. Isso não deixa de ser uma alerta para que tome cuidado e saiba gerenciar o dinheiro público. A Prefeita tem orientado os seus Secretários e Assessores para que saibam trabalhar e não prejudique a administração. São esses os meus esclarecimentos. Em seguida retornou a Presidência e como não tinha nenhuma matéria para a Ordem do Dia, deu por encerrada a Sessão e mandou que se lavrasse a presente ata e que vai datada e assinada pelo Presidente,

Secretários e demais Vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, 08 de maio de 2007.

Pedro José da Silva
Presidente

Maria José Araújo
Vice-Presidente

Sônia Oliveira de Araújo
1ª Secretária

Geizimar Rodrigues da Silva
2° Secretário

Ronaldo Gomes da Silva
Vereador

Arnaldo Trajano de Araújo
Vereador

José Ribamar Campos Cavalvanti
Vereador

Valdemir Coutinho de Lucena
Vereador

Antoniel Carlos Pereira
Vereador